

## Confiança da indústria potiguar cai pelo segundo mês seguido

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte retrocedeu de 60,1 para 57,0 pontos na passagem de março para abril. Apesar da queda no mês, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de abril desde 2012, quando o indicador alcançou 57,5 pontos (o ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança; abaixo, falta de confiança). Ademais, o indicador encontra-se 2,8 pontos acima do registrado em abril de 2018 (54,2 pontos) e 3,2 pontos superiores à sua média para meses de abril (53,8 pontos). Os empresários potiguares voltaram a perceber piora nas condições correntes dos negócios em relação aos últimos seis meses, após dois meses apontando melhora. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, seguem positivas, mas menos otimistas. A pesquisa revela ainda que os empresários de todos os portes e segmentos industriais do Rio Grande do Norte se mostram menos confiantes do que no levantamento de março. Em síntese, a confiança da indústria voltou a ser alimentada por expectativas.

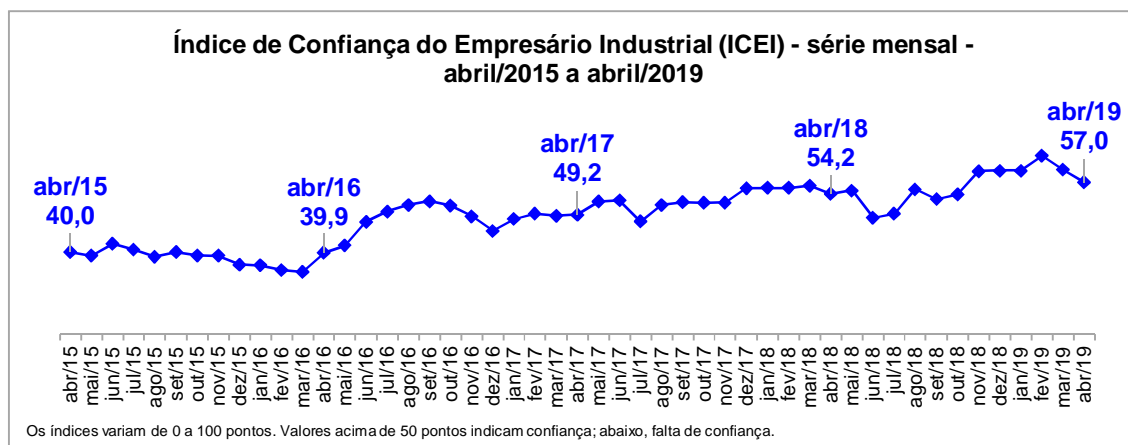
De acordo com a CNI, a confiança do empresário brasileiro também voltou a cair. O ICEI nacional recuou de 61,9 para 58,4 pontos, com trajetória semelhante à potiguar. O ICEI do Nordeste recuou 3,3 pontos em abril para 56,0 pontos. Trata-se do índice regional que acumula a maior queda nos últimos três meses (-7,4 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

### Análise dos Resultados

Em abril, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 12 do mês, caiu 3,1 pontos, passando de 60,1 para 57,0 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, ainda que menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar da queda, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de abril desde 2012, quando o indicador atingiu 57,5 pontos. Na comparação com abril de 2018, o ICEI cresceu 2,8 pontos (54,2 pontos).



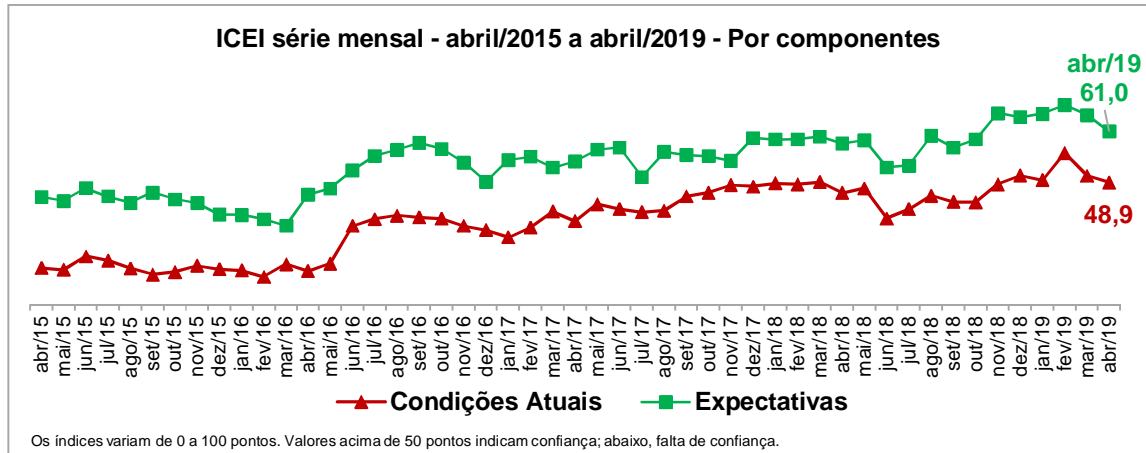
A queda do ICEI em abril deve-se tanto a avaliação negativa das condições atuais como a expectativas menos otimistas. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, recuou 1,6 pontos, passando de 50,5 para 48,9 pontos, indicando percepção

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

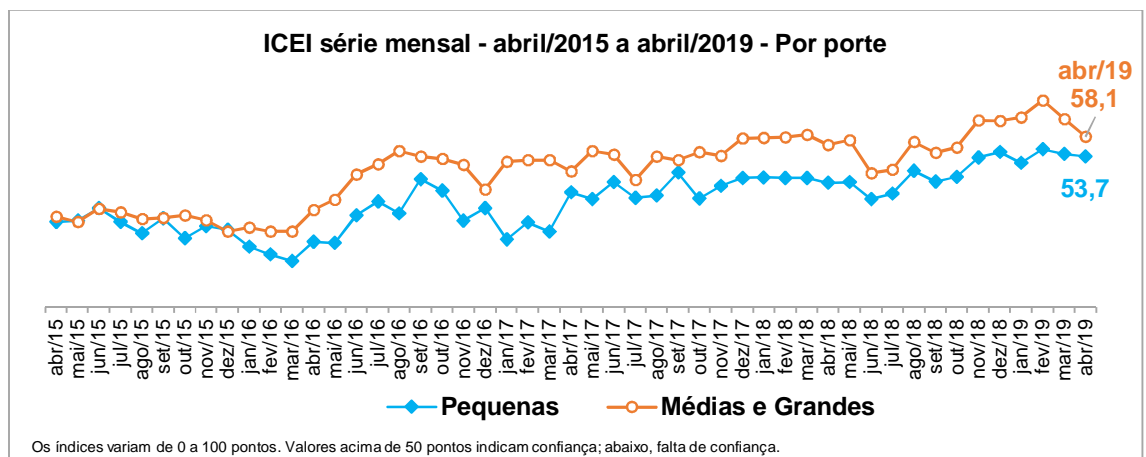


Ano 21, Número 4, abril de 2019

de piora dos negócios, em relação aos últimos seis meses. Da mesma forma, o índice de Expectativas declinou 3,9 pontos na passagem de março para abril, passando de 64,9 para 61,0 pontos, mas permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando perspectivas otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com abril de 2018, o índice de Condições Atuais aumentou 2,5 pontos, enquanto o índice de Expectativas subiu 2,9 pontos.



A perda de confiança, em abril, ocorreu de forma mais expressiva entre as médias e grandes empresas, cujo indicador caiu 4,0 pontos, passando de 62,1 para 58,1 pontos, mas se mantém acima de 50 pontos indicando que os empresários estão confiantes. Já o ICEI das pequenas empresas, recuou 0,5 ponto, passando de 54,2 para 53,7 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com abril de 2018, o índice das pequenas empresas cresceu 5,9 pontos, enquanto o das médias e grandes subiu 1,8 pontos (47,8 e 56,3 pontos, respectivamente).



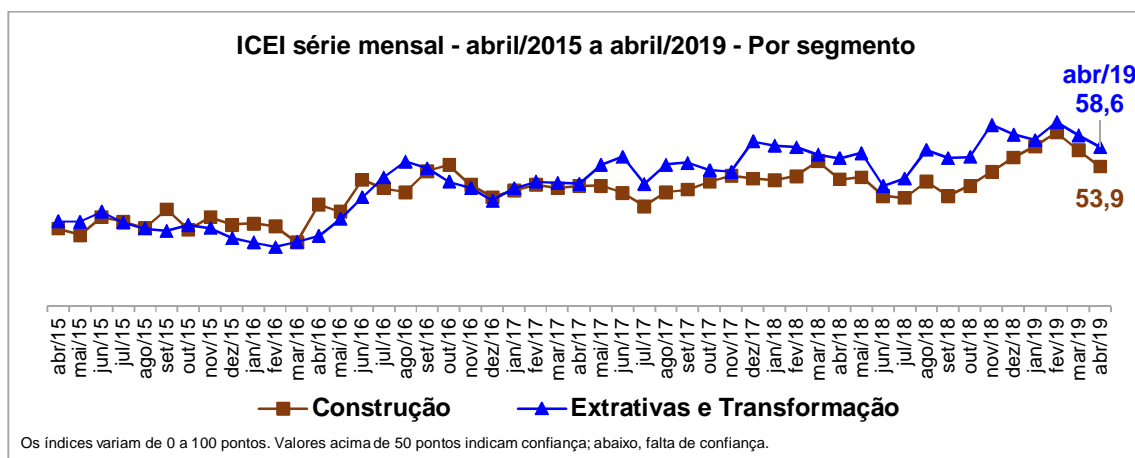
A queda da confiança do empresário se repete em todos os segmentos considerados. O ICEI da indústria da construção declinou 3,9 pontos, passando de 57,8 para 53,9 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação caiu 2,9 pontos, passando de 61,5 para 58,6 pontos. Não obstante, os indicadores dos dois setores permanecem acima da linha divisória dos 50 pontos, mostrando que os empresários se mantêm confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento de março. Na comparação com abril de 2018, o índice

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN



Ano 21, Número 4, abril de 2019

da Construção aumentou 3,1 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação subiu 2,7 pontos (50,8 e 55,9 pontos, respectivamente).



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 22/04 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes, ainda que com moderação. Contudo, o indicador nacional registrou maior queda na comparação mensal (-3,8 pontos), passando de 61,9 para 58,4 pontos, refletindo a avaliação de piora nas condições atuais dos negócios e recuo das expectativas. Note-se, porém, que apesar do declínio, o indicador nacional ficou 1,7 pontos acima do valor registrado em abril de 2018 (56,7 pontos) e 4,0 pontos superior à sua média histórica (54,4 pontos). O ICEI do Nordeste recuou 3,3 pontos em abril para 56,0 pontos. Trata-se do índice regional que acumula a maior queda nos últimos três meses (-7,4 pontos).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 4, abril de 2019



	abril/2018	março/2019	abril/2019
<b>ICEI</b>	<b>54,2</b>	<b>60,1</b>	<b>57,0</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	47,8	54,2	53,7
Médias e Grandes	56,3	62,1	58,1
<b>Por segmento industrial</b>			
Construção	50,8	57,8	53,9
Extrativas e Transformação	55,9	61,5	58,6
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>46,4</b>	<b>50,5</b>	<b>48,9</b>
Economia Brasileira	47,1	49,5	47,6
Estado	40,2	42,0	36,8
Empresa	46,3	51,7	49,5
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>58,1</b>	<b>64,9</b>	<b>61,0</b>
Economia Brasileira	53,9	63,3	56,9
Estado	48,4	52,7	49,2
Empresa	60,1	65,6	63,1

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 54 empresas, sendo 24 pequenas e 30 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 12 de abril de 2019.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 21, Número 4, abril de 2019. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br